



Sindicato passa a contar com Departamento Social Feminino

As mulheres que fazem parte das atividades do Sindisan, e as esposas dos diretores e membros das Câmaras temáticas, são as integrantes do novo grupo do sindicato. Veja os detalhes na página 3.



Evento em parceria com Volks e MAN lota o auditório para detalhar Leasing Operacional.

Página 5.

Editorial

A vez do social

Vivemos um momento de crise generalizada. A política, a economia, a ética, enfim, tudo está péssimo. A situação vem se agravando a cada dia e não temos a menor perspectiva de melhora, pelo menos a curto prazo.

Dentro deste cenário, mais do que nunca é a hora de focarmos no social. Com uma parcela enorme da sociedade em situação de miséria, é fundamental voltarmos nossos olhos para esta questão.

Pensando nisso, criamos no sindicato o Departamento Social Feminino, composto pelas mulheres que fazem parte das câmaras temáticas do Sindisan e também por todas as esposas dos diretores e membros destes grupos.

O objetivo principal deste departamento será desenvolver ações que tenham como

foco a Responsabilidade Social, a melhora na qualidade de vida das pessoas e, consequentemente, a busca por uma sociedade mais digna.

Para dar início às atividades, foi escolhida a Associação Esculpir, uma organização que atua com crianças carentes e que tem muita necessidade de auxílio (conheça mais na página 3).

Sabemos que não iremos resolver a situação do País mas, se cada um olhar para o lado e fizer um pouquinho pelo próximo, quem sabe não possamos ter um futuro melhor.

Façamos a nossa parte!



Boa leitura,

Roberto Caro Varella
Presidente

Opinião

Carga pesada

Estava fazendo um retrospecto sobre nossa atividade e recordando a famigerada, mas verdadeira realidade, de que neste país ser empresário é ser um verdadeiro louco, em razão de toda a carga tributária que nos é imposta e pela falta de compromisso do nosso des-governo.

A malfadada CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que nos torna verdadeiros réus em razão de uma legislação trabalhista desatualizada para a realidade de hoje, que acaba sendo perversa tanto para o patrão quanto para o trabalhador.

Se de um lado a CLT é protetora de forma descabida para o empregado, favorecendo-o de forma absurda, de outro lado ela é responsável pelo alto índice de desemprego que temos.

Entretanto, não é só isso. No nosso setor de transporte rodoviário temos mais um agravante, que no meu modesto entender, que tenho vivido isso e observado nesses meus mais de 40 anos como empresário do setor, é a falta de profissionalismo, fruto de uma legislação e de uma cultura onde prevalece a Lei de Gerson.

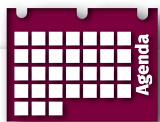
Não existe uma legislação que puna rapidamente o sonegador, o mau empresário, o desonesto ou mesmo aquele que, em razão do seu poder econômico e pela multiplicidade de sua logística, derruba os preços do frete somente para cobrir o custo, inviabilizando as empresas que fazem contas e que pagam seus impostos em dia.

Temos na nossa economia global variados setores e atividades que se tratam como concorrentes, que disputam o mercado na base da qualidade de seus produtos, com vários modelos de marketing, mas nunca sacrificando seus ganhos, pois respeitam seus sócios. É a base de qualquer atividade econômica é o lucro, é o crescimento da empresa.

Estamos iniciando uma nova gestão, com uma nova diretoria, onde vamos procurar trazer uma nova maneira de conscientizar e mostrar que temos uma crise atual como nunca passamos antes e somente com muito trabalho, mas trabalho para termos lucro, não para acabar com o mercado e nos suicidarmos, e que nos possibilite manter em pé.

Feliz 2016 a todos!

Vicente Aparício Y Moncho
Vice-Presidente



FEVEREIRO/2016

Esta agenda traz as reuniões, congressos, palestras e eventos aos quais a diretoria do Sindisan compareceu para representar os transportadores rodoviários de cargas da Região. Periodicamente, são realizadas reuniões de Diretoria para tratar de temas de rotina da entidade e, semanalmente, diretores participam das reuniões da Jari (3ª Junta Administrativa de Recursos de Infrações) e da Comissão Intersindical de Conciliação Prévia.

DIA	HORA	EVENTO
02	16:00	Reunião no Comus, em São Paulo
04	09:00	Reunião com srs. Heraldo, Manoel e Sônia
04	10:00	Reunião com sr. Valdir – empresa Cortês
04	10:30	Reunião com representantes do Bradesco
04	11:00	Reunião com sr. Wendel – Santos Brasil
04	14:00	Reunião com representantes do Jornal A Tribuna
04	15:00	Reunião com a Comissão de Transporte Local
05	10:00	Reunião com representante da empresa Ultravisão Vitorias
05	11:00	Reunião sobre Planos de Saúde
11	14:30	Reunião com representante da Unimed Santos
11	15:00	Visita do vereador Zequinha Teixeira
11	16:00	Reunião de Diretoria Executiva
15	15h30	Reunião Comissão de Produtos Perigosos
16	17:00	Reunião Comissão de Negociações Trabalhistas
17	9 as 18:00	Fórum Operação Safrá
18	15:30	Reunião com representantes da Nunes e Grossi
23	10:00	Reunião com representantes da Fundação Dom Cabral
23	16:00	Reunião Comissão de Transporte Local
24	10:00	Reunião com representantes do Sindrod – srs. Pestana e Ferrugem
24	15:00	Encontro sobre Produtos Perigosos
25	10:00	Visita ao Cel. Carlos Alberto – Polícia Rodoviária
25	16:00	Evento na Divina – Mercedes
26	10:00	Reunião com representante da empresa Medical Line
26	19:00	Assembleia Sicredi

SINDISAN TRANSPÔ é uma publicação mensal da Assessoria de Comunicação do Sindisan, entidade patronal com base em 11 municípios da Baixada Santista e Litoral Sul do Estado de São Paulo.

Diretoria Executiva: Presidente: Roberto Caro Varella; **Vice-presidentes:** Vicente Aparício Y Moncho e Wilton Alonso Lopes; **Secretários:** Leonardo Sorbello Júnior e Fábio Zanzini Cury; **Financeiros:** André Luís Neiva e Erivelto Santiago. **Diretores Suplentes:** João Manoel Alves Pinto, José Paulo Fernandes, Adriano Hernandez Fajardo, Alex Meneses Augusto, James Serra, Amilton Cardoso, Alexandre Tavares. **Conselho Fiscal:** Carlos Bertozzi, Antônio Carlos Fonseca Cristiano e Bayard Freitas Umbuzeiro Filho. **Conselho Fiscal Suplentes:** Marcos César Muniz, Antônio Villa Alvarez e Oswaldo de Lima Filho. **Conselho Editorial:** Raimundo Daltro. **Jornalista Responsável:** Giuliana Olivetti – MTB 26.427/SP – imprensa@sindisan.com.br

Redação: Rua D. Pedro II, 89 - Centro/ Santos/SP - CEP:11.010-080 - Telefone (13) 2101-4745. **Tiragem:** 1.200 exemplares. **Diagramação:** Cláudio Rodrigues – claudiodesign@yahoo.com.br – www.kawek.net/claudiodesign – Ilustrações: adaptadas de freepik.com

A reprodução de textos está autorizada, desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em todo e qualquer artigo assinado, não representam, necessariamente, a opinião da entidade e seus diretores.

Departamento Social Feminino

Mulheres empenhadas pelo bem comum



Varella conversou com o grupo no dia 11 de março

A responsabilidade social do Sindisan ficará a cargo das mulheres que fazem parte das comissões do sindicato e também das esposas de diretores e de membros das câmaras temáticas.

Com esta finalidade, na noite de 11 de março foi criado o Departamento Social Feminino. As atividades serão coordenadas por Ana Maria Jacob, esposa do presidente do Sindisan, Roberto Varella.

Na confraternização realizada para oficializar o grupo, Varella fez questão de detalhar às mulheres presentes o que a diretoria espera do departamento. “A ideia é que vocês se reúnam, tenham ideias e as coloquem em prática. O sindicato está aqui para apoiar e dar suporte”, afirmou.

A primeira entidade escolhida para ser beneficiada pelo Departamento Social Feminino foi a Associação Esculpir, que atua com crianças carentes. Conheça um pouco sobre o trabalho da entidade nesta página.

Esculpir

Associação visa ocupar o tempo ocioso de crianças carentes

Criada em 2001, por membros da Polícia Militar, a Associação Esculpir é uma Organização Não-Governamental (ONG) que tem como objetivo fazer o contraturno com a escola e, desta forma, evitar que crianças carentes fiquem sozinhas em casa, ou até mesmo na rua, enquanto seus pais estão no trabalho.

Como explica a coordenadora da ONG, Karina Nishi, desde 2006 a polícia passou a responsabilidade do grupo à sociedade civil e as atividades passaram a ser desenvolvidas por voluntários.

“Atendemos 60 crianças, de 5 a 14 anos, em dois turnos – manhã e tarde. A única exigência é que estejam matriculadas em instituição de ensino”, detalha Karina. Segundo ela, são as próprias funcionárias da casa que levam os alunos ao colégio. As mães os trazem aqui de manhã e nós os levamos para a escola na hora do almoço. E fazemos o contrário com os que estudam de manhã”.

No local são realizadas atividades diversas, como aulas de violino, viola, violoncelo, violão, além de participarem do

Clube do Choro (no Mercado Municipal). Há ainda aulas de karatê, projetos de leitura e acompanhamento de lições de casa. “Eles fazem todas as refeições aqui”, destaca Karina.

A associação não recebe recursos públicos e vive de doações. Interessados podem ajudar com alimentos e produtos de higiene pessoal, principalmente escovas de dentes. “Precisamos bastante de pratos de melanina. Toda ajuda é importante para a sobrevivência da casa. Até mesmo recursos para pagar as contas, como água e luz, nós necessitamos”.

Para conhecer mais sobre o trabalho, visite a ONG. O endereço é Rua Sete de Setembro, 104, na Vila Nova, em Santos. O funcionamento é de segunda à sexta, das 7h30 às 17 horas. Entre em contato pelo telefone 3221-5809.



Ao todo, 60 crianças carentes são atendidas pelo projeto



Organização

Câmaras passam a ter regimento interno

Desde o dia 3 de março, o trabalho realizado pelas Câmaras Setoriais do Sindisan passou a ter regras específicas. O assessor da Diretoria do sindicato, Álvaro Rabelo, que elaborou o documento, reuniu os vice-presidentes de cada grupo para detalhar o assunto.

As câmaras tratam dos seguintes temas: assuntos jurídicos, transporte local, relações institucionais, tecnologia, negociações trabalhistas e produtos perigosos. Cada grupo é dividido em subgrupos, que terão coordenadores escolhidos pelos vice-presidentes.

Pessoas interessadas em saber mais sobre os grupos podem entrar em contato pelo e-mail assessor.diretoria@sindisan.com.br, com Álvaro.

Trabalho forte – Os integrantes das câmaras têm realizado reuniões frequentes no Sindisan para debater os mais variados assuntos. O objetivo dos encontros é sempre buscar meios de facilitar o trabalho das empresas de transporte.



Grupos realizam reuniões frequentes para debater assuntos ligados ao TRC



GRUPO METTASEG
DESDE 1993

Excelência na administração do seu seguro!

- RCTR-C / RCF-DC / TN - Condições diferenciadas do mercado
- Atendimento de Sinistro 24h no Brasil e no Mercosul
- Plano de Gestão de Risco personalizado
- Excelentes condições para o seguro de Frota/Armazém/Ambiental
- Gestão de Pagamento de Frete

PRÊMIO NTC : A Mettaseg anualmente é apontada espontaneamente, pelos transportes, como finalista ao prêmio NTC na categoria Corretora de Seguros.

METTASEG BRASIL ADM E CORRETAGENS DE SEGUROS LTDA
METTASEG ADM E CORRETAGENS DE SEGUROS LTDA

Capacitação

Especialistas destacam cuidados necessários no transporte de produtos perigosos



Sérgio Sukadolnick (à esquerda) e Maria Cafasso (com o presidente Roberto Varella) foram os responsáveis pelas palestras

Diversos exemplos de formas erradas e corretas de fazer a identificação do caminhão que transporta produtos perigosos foram apresentados por Maria Cafasso, da empresa Via Brasil, especialista na área, que esmiuçou o assunto para mais de 90 transportadores que compareceram ao Sindisan no dia 24 de fevereiro, para o Encontro sobre Produtos Perigosos.

Com o tema “Conhecimento da legislação aplicável à atividade e ao meio ambiente”, Cafasso detalhou aos presentes a simbologia dos veículos, explicando como as empresas devem atuar para não ter problemas. “Com produto perigoso não se brinca. Se o caminhão estiver vazio e descontami-

nado, é necessário tirar os painéis de identificação”.

A especialista explica: “como policial rodoviária, já vi casos em que perdemos uma vida porque os painéis não foram retirados. O bombeiro perdeu tempo se equipando para enfrentar um produto, enquanto poderia estar salvando a vida do condutor”. Outro grande problema, segundo ela, é a empresa que coloca um painel por cima de outro. “Na hora do acidente, eles caem e você não sabe qual era o real”.

A especialista explicou aos presentes que a Via Brasil desenvolveu um aplicativo para facilitar a vida das empresas que operam com este tipo de produto. Interessados

podem pedir mais detalhes pelo telefone (13) 97405-6183.

Segunda parte – “Regras e Responsabilidades de Vendas e Expedição”. Este foi o tema abordado pelo diretor executivo de Negócios do Grupo Cesari, Sérgio Sukadolnick.

O diretor detalhou todo o histórico sobre a regulamentação do transporte de produtos perigosos, abordando aos presentes todos os documentos que o motorista precisa portar nestas viagens, bem como as multas que podem ser aplicadas. A programação fez parte das atividades da Comissão de Produtos Perigosos, que é uma das câmaras temáticas do Sindisan.

Serviço



Caravana Siga Bem visita Divena

A Divena, concessionária da Mercedes Benz do litoral, foi a escolhida para receber a Caravana Siga Bem, no dia 25 de fevereiro.

Atividades diversas, como peças de teatro, dicas de trânsito, show de humor, entre outras, foram realizadas durante todo o dia para os motoristas que visitaram a empresa.

A convite de Nilson Anklan, da Divena, o presidente do Sindisan, Roberto Varella, esteve no local acompanhado do segundo vice, Wilton Alonso, e do diretor financeiro André Neiva.

Jurídico

*Marcello Frias Ramos

O excesso de jornada

O excesso da jornada de trabalho acarreta diversos problemas, tanto para as empresas quanto para os trabalhadores.

É lógico afirmar que o excesso de jornada dos trabalhadores reflete diretamente na questão social do desemprego, uma vez que as horas excedentes destes poderiam ser executadas por outros que estejam inativos.

Assim, não há dúvidas de que a melhor distribuição das horas de produção influenciaria positivamente neste ponto, eis que o excesso de jornada de trabalho é tanto oneroso para as empresas quanto exaustivo para os trabalhadores.

Do ponto de vista do trabalhador a hora extraordinária reflete em aumento de renda, complementando salário e refletindo em verbas como férias, 13º salário, FGTS, entre outros, no entanto, reflete negativamente em seu período de descanso, onde este poderia estar se dedicando aos momentos familiares, aos estudos, enfim, a seus afazeres longe do ambiente de trabalho.

Já para a empresa a situação é ainda mais desvantajosa, embora isso não seja comumente analisado com o devido cuidado.

Em primeiro lugar porque um trabalhador que pratica horas extraordinárias não mantém durante este período o mesmo nível de produtividade de sua jornada de trabalho normal, visto que já a ultrapassa e, portanto, suas condições físicas e mentais estão prejudicadas pela fadiga.

Em contrapartida, a empresa estará pagando um mínimo de 50% de acréscimo por essa

mesma hora extraordinária, que é a exigência constitucional, salvo disposição normativa. Este acréscimo também incide sobre os encargos trabalhistas, aumentando o custo por trabalhador, que já não é baixo.

Além disso, a legislação trabalhista estabelece uma série de limites quanto à jornada de trabalho, e estes, quando mal administrados, são causas de constantes processos trabalhistas e autuações das autoridades competentes.

Por isso, muitas empresas se valem do Banco de Horas. Trata-se de um sistema de compensação de horas extras mais flexível, porém que exige autorização por convenção ou acordo coletivo, possibilitando à empresa adequar a jornada de trabalho dos empregados às suas necessidades de produção e demanda de serviços.

Vale esclarecer que o banco de horas pode abranger todos os trabalhadores, independentemente da modalidade de contratação, se por prazo determinado ou indeterminado.

Dessa forma, podemos concluir que a melhor maneira de administrar o excesso de trabalho é oferecendo oportunidades produtivas para a massa ociosa, aumentando os postos de trabalho e paralelamente diminuindo as possibilidades de infortúnios e gastos desnecessários.

***Marcello Frias Ramos é advogado e faz parte do corpo jurídico do escritório Celestino Venâncio Ramos Advocacia.**

Porto

Safrá de 2016 é discutida em Fórum

Autoridades, empresários e representantes do setor portuário participaram do Fórum Operação Safrá 2016, realizado pela Codesp no dia 17 de fevereiro, nas instalações do Concais.

A programação contou com a presença do ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Helder Barbalho; além do prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa; e da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito.

Dois convênios, um entre a Codesp e a União e outro entre a Codesp e a Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, foram assinados durante a programação. O primeiro tinha como foco a dragagem de aprofundamento, e o segundo, a autorização para que os guardas portuários atuem como agentes de trânsito.

Durante todo o dia, autoridades diversas ligadas ao Porto, como Antaq, Dersa,

Artesp, Ecovias, Capitania dos Portos, Anvisa, Vigiagro, entre outras, apresentaram planos para que a safrá possa acontecer sem intercorrências.

O diretor financeiro do Sindisan, André Neiva, participou da programação.



Representantes da comunidade portuária estiveram no Concais



O Sindisan deseja toda a felicidade aos associados aniversariantes de março, abril e maio:

MARÇO		
DATA	ANIVERSARIANTE	EMPRESA
01	Luciana Urbana de Almeida	Neves & Urbana
04	Mário Eduardo de Moraes	Mourimar Transportes
05	Luciano Menezes da Silva	Allmare Cargo
07	Christiane Atik Kodja	Sancap
09	Alexandre Eduardo de Paula Tavares	Sigma Transportes
09	José Luiz de Oliveira Teixeira	Twt Transportes
09	Angela Sertá Bombonatti	Ambiental Distribuidora
09	Maria Aparecida F. Henriques	Itri Rodoterrovia
10	Francisco Spina Borlenghi	Cesari
10	Manoel dos Santos Correia	M F Correia & Correia
15	Vania Hitomi Essake Gomes	Risktrans
15	Andréa Cheida Gomes	Rpg Logística Ltda Me
16	Marcio Esteves	Rodoporto
17	Edison Rodrigues	Cooperbas
17	Flavio Benatti	Transportes Benatti
20	Eduardo Guimaraes de Assumpcao	E G A Asses.Com. Exterior
21	José Roberto Rodrigues da Silva	Trans Original
23	Evaldo Martins da Costa	Wamc Log
24	Paulo Sérgio Marques Ferreira	Serra & Marques Ltda
24	Teresa Morishigue Strioli	Rubão
25	Julio Nunes Cardoso Filho	Vertrans
25	Renato Nunes dos Reis	Hipercon Terminais
25	Robson Aparecido Batista	Loost Transportes
26	Matheus Pedrido Madureira	Global Truck
27	Rosana Mazagão Toledo	Hbt Transportes
28	Andre Cicaroni Jordao	Transvectra
29	Gloria Jesus Feijoo Carballada	Working Express
30	Marcia Santos Correia Roldan	M F Correia & Correia

ABRIL		
DATA	ANIVERSARIANTE	EMPRESA
01	Marcelo Marques da Rocha	Maronda Transportes
01	Ivone Moraes	Transportadora Capela
02	Marcelo Rezende Dias	Belmar Transportes
04	Vinício Colin	V. Colin Logística
06	Roque Gonçalves França Junior	Aldebaran De Santos
08	Milton Domingues Petri	Braspess Transportes
09	Janele do Nascimento Cruz	L S Transportes
10	Flavio de Melo Gutierrez	Euromodal Transportes
13	Juliana Fajardo Toledo	Sindisan
14	Marcio Matos dos Santos	Sistema Transportes S/A
15	João Carlos Borlenghi	Calexport/Transmodal
16	Mariza Helena Chaves Lins	Fiolins Transportes
17	Rubens Paschoal Strioli	Rubão
19	Joao Paulo Tomazoni	Mafo Transportes
20	Paulo Flavio Lino dos Santos	Marinter Gold
20	Luiz Carlos Lourenço	Lourenço E Rodrigues Transportes
22	Renata Barbosa Mendes	Cgm - Transportes
22	Andreia Vasconcellos Silvera	Isis - Transportes
23	Jaime Eduardo Antunes	Expresso Santos
24	Julia Tavares Salha	S & S Transportes
25	Viviane Cunha Arbruceze	Dat Brasil
25	Claudia Brassachio	Milenio Logística
25	Alexandre de Souza Silva	Affinity Transportes
28	Tania Garcia da Cunha	Dat Brasil
28	José Nelson Marques da Silva	Gelog/Omnitrans
28	Patrícia Espindola	Navegantes
28	Carlos Roberto do Nascimento	Litoragua
29	Rogério Sandri	Mafo Transportes
30	Ronaldo dos Santos	Transportes Air
30	Thiago Veneziani	Terra Master

MAIO		
DIA	ANIVERSARIANTE	EMPRESA
01	Gustavo Fernandes de Lima	Al-Da Transportes
01	Juliana Toledo Rodrigues	Lourenço E Rodrigues Transportes
03	Vitor da Costa Coelho	Mavimar
03	Marcos Valmor Espindola	Navegantes
05	Monica Higashiona Varella	S T Logística
06	Alvise Trevisan	Trevitrans Transportes
08	Humberto Brandao Toledo	Hbt Transportes Ltda
09	Sérgio Ricardo Duarte	Fator Locações
10	Wladimir dos Santos Matos	Atlantis Terminais
10	Jose Borges da Silva	Cooperbas
11	Ana Maria Gomes dos Reis Pinto	L S Transportes
13	Marcelo Massoni	Tsp
13	Vanessa Rodrigues Moço	Irr
14	Andréa G. Umbuzeiro Lobo	Transbrasa
14	Andrea Sydow Nunes Guassaloca	Inter Ative Transportes
15	José Roberto S. da Ressurreição	Rodoporto
18	Acácia Calazans de Oliveira	Ambiental Distribuidora
18	James Pegini Serra	Serra & Marques Ltda
19	Maria Fernanda Vieira Rodrigues da Silva	S & S Transportes
20	Ricardo Gracioso Fernandes Lopes	Bsg Transportes Ltda
21	Regina Maria Ferreira Neiva	Nassau Transportes
21	Izete Matos dos Santos	Sistema Transportes S/A
22	Emerson Mendes da Mata	Transportien
23	Claudia Valeria Ribeiro Bernardo Calixto	Calixto & Plancke
24	Thiago Aparecido do Nascimento	Ltr Transportes
28	Almir Toledo Junior	Reno Transportes
29	André Luiz de Carvalho Ferreira	Ferreira Log
29	Ademir Panzan	Expresso Jundiá
30	Renata Fernanda Page Camilo	Jd Comissária

Economia

Volks e Man detalham regras do Leasing Operacional às empresas de transporte

As vantagens de adquirir um caminhão na modalidade de Leasing Operacional foram detalhadas por representantes do Banco Volkswagen e da Man Latin America aos associados do Sindisan.

A programação, realizada no dia 3 de março, foi coordenada pela Apta Caminhões.

Como explicou Marcos Ferreira, do Banco Volks, pelo leasing operacional, o bem é adquirido em nome do banco. “O cliente tem diversas vantagens, como pacote e conveniência (IPVA, documentos e cronotacógrafo), manutenção

preventiva e corretiva, entrada zero, parcelas fixas, caminhões novos a cada fim de contrato, entre muitas outras”.

Os presentes ficaram bastante interessados e aproveitaram o momento para esclarecer muitas dúvidas junto aos representantes do banco e da montadora. Participaram ainda da explanação João Alves Neto, da Apta Caminhões; João Castilho, do Banco Volkswagen; e Renato Roller, da Man Latin America.

Para saber mais sobre o assunto, entre em contato com a Apta, pelo telefone (13) 3465-2000.



Auditório do sindicato recebeu dezenas de transportadores

Integração

Diretoria recebe representantes do Sindrod

Com o objetivo de apresentar a nova diretoria do Sindisan aos representantes dos empregados, o presidente Roberto Varela recebeu a diretoria do Sindrod (Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Santos e Região) no dia 24 de fevereiro.

O presidente do Sindrod, Valdir Pestana, veio acompanhado do vice, Eronaldo de Oliveira, o Ferrugem. Diversos temas relacionados ao setor fizeram parte do bate-papo, tendo maior destaque o exame toxicológico.

Aproveitando o encontro, o grupo abordou as dificuldades da economia e as possibilidades para que a negociação salarial deste ano seja feita de forma viável para patrões e empregados.

Pelo Sindisan, participaram ainda do encontro Wilton Alonso, André Neiva e Márcia de Oliveira.



Cortesia

Diretoria faz visita à Codesp



Colocando o Sindisan à disposição da Codesp, a diretoria do sindicato participou de um encontro na sede da estatal no dia 3 de março.

O presidente, Roberto Varela, estava acompanhando do segundo vice, Wilton Alonso Lopes, e do diretor financeiro André Neiva. O grupo foi recebido pelo diretor de Operações Logísticas, Cleveland Sampaio Lofrano; e pelo superintendente de Operações Portuárias, Osvaldo Freitas Barbosa.

Na visão do diretor Cleveland, a parceria com as entidades que atuam no Porto é muito importante para a Codesp. “Nossa forma de atuar é trabalhando com o coletivo. O apoio da comunidade portuária nos ajuda muito”.

Importante

Sindisan integra Conselho Brasileiro de Logística



Audiência de formalização do grupo foi realizada sob a coordenação do vereador Zequinha Teixeira

Uma audiência promovida pela Comissão de Assuntos Portuários e Marítimos da Câmara de Santos no dia 10 de março serviu para criar o Conselho Brasileiro de Logística (CBL).

A programação, coordenada pelo vereador Zequinha Teixeira, presidente da Comissão, reuniu representantes dos setores público e privado envolvidos com as operações do Porto de Santos, entre eles o presidente do Sindisan, Roberto Varella, e vários membros da diretoria.

Segundo Teixeira, a ideia do conselho surgiu no ano passado, visando melhorar as

atividades no complexo portuário santista. O CBL foi subdividido em grupos, sendo que o Sindisan ficou responsável pelo grupo Rodoviário. Outras entidades foram destacadas para integrar os seguintes temas: Portos e Terminais; Exportadores e Importadores; Despachantes Aduaneiros/ Aeroportos/ Portos; Jurídico; e Poder Público.

Marcos Muniz, diretor do Sindisan, aproveitou o momento para abordar aos presentes a necessidade de revisão das regras de Uso e Ocupação do Solo em Santos. “Temos vias às margens do Porto onde não é permitido instalar empresas de transpor-

te. É um ponto que precisa ser revisto urgentemente”.

O presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Nívio Perez, ressaltou a desigualdade que está havendo entre os portos brasileiros devido à isenção de cobrança do adicional de fretes estipulado pela Marinha Mercante, aplicada em apenas alguns portos e gerando concorrência desleal.

O conselho terá como presidente o vereador Zequinha Teixeira, e como vice-presidente o diretor-executivo do Sindicomis, Aguinaldo Rodrigues.



Sindisan na mídia

O presidente do Sindisan, Roberto Varella, foi entrevistado no programa Conexão Porto, da TV Santa Cecília. A atração é apresentada pelo vereador Antonio Carlos Banha Joaquim, de Santos, que debateu diversos assuntos ligados ao transporte de carga e ao Porto de Santos com o entrevistado.

Novidade

Os associados do Sindisan terão, em breve, uma barraca de praia à disposição em Santos. A ideia da diretoria é que haja uma maior integração entre os transportadores.

Aguarde!